

## Sociedade

3 Nov 2013, 00:35h

## Médio Tejo deve servir-se do seu património para ser uma região mais competitiva


 Tu, João Montez e 22.261 outras pessoas gostam disto.

Desenvolver o território do Médio Tejo com base na cultura e no património é um dos objectivos do projecto "Afirmação Territorial do Médio Tejo", que esteve em destaque numa cerimónia que decorreu na manhã de sexta-feira, 1 de Novembro, no Convento de Cristo, em Tomar.

A sessão serviu para se proceder à certificação internacional de 26 bens culturais de 13 municípios que integram a Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo (CIMT).

"Num momento em que o país vive um momento difícil, é preciso apostar no desenvolvimento sustentável, uma estratégia integrada e supranacional", sendo que o património construído deve afirmar-se como "uma alavanca para o emprego e para a recuperação económica", defendeu Maria do Céu Albuquerque, autarca de Abrantes e presidente da CIMT

Maria do Céu Albuquerque salientou que, "a partir de hoje, o Médio Tejo junta-se aos territórios de Itália, nomeadamente à região de Lazio e à província de Turim, bem como ao norte do Brasil, pela densidade e articulação de bens culturais que obtiveram o reconhecimento internacional pela Herity - Organização para a Gestão de Qualidade do Património Cultural".

Os 26 bens culturais fazem parte de uma rede mundial de mais de 240 bens que já se encontram certificados pela Herity, uma organização reconhecida pela UNESCO para a avaliação e certificação da qualidade na gestão do património cultural em todo o mundo. Na entrada de cada museu, monumento, sítio ao ar livre, arquivo, de propriedade pública ou privada aberto ao público, o símbolo Herity indica ao visitante o nível atingido de 01 a 05, para o ano corrente relativamente a critérios como a relevância, conservação, comunicação e serviços.

A Igreja de São Vicente e o Cine Teatro São Pedro, em Abrantes; o museu de Agualela Roque Gameiro e o Centro Ciência Viva do Alviela - Carsoscópio, em Alcanena; o Museu dos Rios e das Artes Marítimas, bem como o Jardim Horto Camoniano, em Constância; e o Museu Nacional Ferroviário e a Igreja da Sagrada Família, no Entroncamento, são apenas alguns dos monumentos que passam a ser património certificado.

\* Notícia desenvolvida na próxima edição semanal de O MIRANTE.

Diga o que pensa sobre este Artigo. O seu comentário será enviado directamente para a redacção de O MIRANTE.

### Notícias Relacionadas

### Comentários

 Nome 

 Email 




[Privacy & Terms](#)

 Autorizo a eventual publicação na edição em papel do Mirante.


Tem uma história para contar? Conhece alguém que seja alvo de qualquer tipo de discriminação? Contacte-nos.

Para anunciar contacte: [dcomercial@omirante.pt](mailto:dcomercial@omirante.pt)